



CONSULT AUDITORES

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU – BRASIL Nº 11060

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES Nº 1-05/15

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/14



CONSULT AUDITORES

Cascavel, 28 de maio de 2015.

CONFIDENCIAL

Aos
Administradores e Diretores da
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil
Foz do Iguaçu - PR

Prezados Senhores

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Atenciosamente



Jacó Moacir Schreiner Maran
SÓCIO DE AUDITORIA





CONSULT AUDITORES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil
Foz do Iguaçu - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela



CONSULT AUDITORES

administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

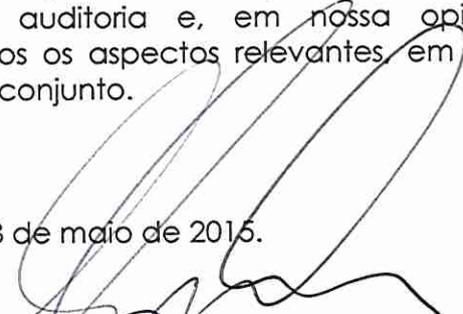
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Outros Assuntos

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações financeiras básicas tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Fundação, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). A demonstração do valor adicionado foi submetida a procedimentos de auditoria e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Cascavel - PR, 28 de maio de 2015.


Jacó Moacir Schreiner Maran
Contador CRC/PR Nº 017.214/O-9


Gilmar José Richetti
Contador CRC/PR Nº 047.820/O-9

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 002.906/O-5

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais R\$ 1,00
ATIVO

	Nota	2014	2013
CIRCULANTE		87.451.507	79.728.505
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Contas a Receber	4	67.735.589	76.011.477
Fomentos Pagos a Terceiros	5	18.707.448	2.494.264
Impostos a Recuperar	6	838.368	5.887
Despesas Antecipadas		-	7.636
Outros Ativos	7	2.127	10.548
		167.975	1.198.693
NÃO CIRCULANTE		64.733.398	58.299.744
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Contas a Receber		72.369	147.959
Depósitos Judiciais	5	6.200	30.885
		66.169	117.074
IMOBILIZADO	8	61.408.619	55.147.170
INTANGIVEL	9	3.252.410	3.004.615
TOTAL DO ATIVO		152.184.905	138.028.249

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Reais R\$ 1,00
P A S S I V O

	Nota	2014 /	2013
CIRCULANTE		62.402.638	58.400.085
Fornecedores		315.475	68.325
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	2.184.887	1.474.709
Obrigações Tributárias	11	174.763	138
Receitas Diferidas - Convênios	12	59.607.231	56.758.779
Outras Obrigações	13	120.282	98.134
NÃO CIRCULANTE		53.653.820	47.687.386
Bens Vinculados aos Convênios	14	53.607.499	47.357.640
Contingências	15	46.321	329.746
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		36.128.447	31.940.778
Patrimônio Social	16	31.940.778	27.101.639
Superavit do Exercício		4.187.669	4.839.139
TOTAL DO PASSIVO		152.184.905	138.028.249

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais R\$ 1,00

	NOTA	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		58.935.749	48.999.904
Subvenções e Doações	17	42.519.743	37.598.498
Serviços Prestados	18	16.335.201	10.418.413
Outras Receitas		80.805	982.993
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		58.935.749	48.999.904
DESPESAS OPERACIONAIS		(60.110.968)	(48.486.711)
Despesas com Pessoal	19	(21.478.238)	(23.188.071)
Despesas Gerais e Administrativas	20	(32.639.378)	(21.509.195)
Despesas com Infraestrutura	21	(6.071.761)	(3.790.078)
Outras		78.409	633
Despesas Tributárias		(2.839.121)	(1.808.620)
(-) Benefício Fiscal Usufruído	22	2.839.121	1.808.620
RESULT. ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		(1.175.219)	513.193
Resultado Financeiro Líquido	23	5.362.888	4.325.946
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		4.187.669	4.839.139

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 31/DEZ/12 A 31/DEZ/14
Em Reais R\$ 1,00

	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	PATRIMONIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2012	23.722.138	3.379.501	27.101.639
Transferência para Superavit Acumulado	3.379.501	(3.379.501)	-
Superavit do Exercício	-	4.839.139	4.839.139
Em 31 de dezembro de 2013	27.101.639	4.839.139	31.940.778
Transferência para Superavit Acumulado	4.839.139	(4.839.139)	-
Superavit do Exercício	-	4.187.669	4.187.669
Em 31 de dezembro de 2014	31.940.778	4.187.669	36.128.447

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
 CNPJ 07.769.688/0001-18
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Reais R\$ 1,00

	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	4.187.669	4.839.139
Ajustes do Superavit do Exercício	5.086.976	4.840.537
Depreciação e Amortização	5.086.976	4.496.550
Baixas do Ativo Imobilizado	-	343.987
Superavit do Período Ajustado	9.274.645	9.679.676
(Aumento) Diminuição em Ativos/ Aumento (Diminuição) em Passivos Operacion	(5.954.313)	18.868.899
Contas a Receber	(16.188.499)	24.070.324
Fomentos Pagos a Terceiros	(832.481)	130.295
Impostos a Recuperar	7.636	260.378
Despesas Antecipadas	8.421	23.781
Depósitos Judiciais	50.905	(42.114)
Outros Ativos	1.030.718	(1.777.694)
Fornecedores	247.150	(709.847)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	710.178	337.304
Obrigações Tributárias	174.625	(127.129)
Receitas Diferidas - Convênios	2.848.452	(8.974.440)
Bens Vinculados aos Convênios	6.249.859	6.190.914
Contingências	(283.425)	(175.398)
Outras Obrigações	22.148	(337.475)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.320.332	28.548.575
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado	(1.525.045)	(3.919.510)
Aplicações no Imobilizado com Recursos de Subvenções	(9.659.431)	(6.388.486)
Aplicações no Intangível	(411.744)	(1.228.751)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.596.220)	(11.536.747)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do Exercício	76.011.477	58.999.649
Final do Exercício	67.735.589	76.011.477

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO PERÍODO
Em Reais R\$ 1,00

	2014	2013
1 - RECEITAS	58.935.749	48.999.904
1.1 Repasse Itaipu Binacional	34.630.754	33.602.979
1.2 Receitas com Prestação de Serviços	16.335.201	10.418.413
1.3 Outras Receitas	7.969.794	4.978.512
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(33.242.935)	(20.376.855)
2.1 Serviços de Terceiros	(19.271.680)	(10.914.466)
2.2 Materiais, Energia e Outros	(13.971.255)	(9.462.389)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	25.692.814	28.623.049
4 - RETENÇÕES	(5.086.976)	(4.496.550)
4.1 Retenções (Depreciação e Amortização)	(5.086.976)	(4.496.550)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 - 4)	20.605.838	24.126.499
6 - VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO	5.433.302	4.418.193
6.1 Receitas Financeiras	5.433.302	4.418.193
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5 + 6)	26.039.140	28.544.692
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	26.039.140	28.544.692
8.1 Pessoal e Encargos	17.878.117	19.754.247
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	3.709.692	3.541.799
8.3 Capital de Terceiros	263.662	409.507
8.4 Superavit do Exercício	4.187.669	4.839.139

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Contexto Operacional

A Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, foi instituída pela Itaipu Binacional, entidade criada pelo artigo III do Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, em 26 de abril de 1973, mediante escritura pública lavrada no 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos, Comarca de Foz do Iguaçu, Paraná, em 13 de dezembro de 2005, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, exercendo as suas atividades com plena autonomia jurídica, administrativa e financeira.

A Fundação tem sede e foro em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, nas instalações do Parque Tecnológico Itaipu, podendo estabelecer escritórios ou sucursais em qualquer parte do território nacional e estrangeiro.

A Fundação tem por objeto manter e operar o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional e a geração de empresas, emprego e renda, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras e as notas explicativas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, tendo como base o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, considerando os aspectos relacionados às atividades desenvolvidas pela Instituição, a qual é sem fins lucrativos, com base na Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações financeiras foi em 28/MAIO/15 e foi dada pelo Diretor Superintendente Juan Carlos Sotuyo.

3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação foram:

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência e o critério *pro rata* dia.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos contas movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata para as quais não existem restrições para o resgate imediato, sendo que cada conta está vinculada ao projeto pertinente ao seu respectivo convênio. Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Operações Ativas e Passivas

As operações foram registradas pelo valor principal, acrescidas dos respectivos encargos incorridos, adotando-se para apropriação o critério *pro rata* dia.

Os ativos e passivos com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses estão classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses estão classificados como itens não circulantes e estão registrados pelo valor principal acrescido, quando aplicável, dos respectivos encargos incorridos, inclusive a atualização monetária, adotando-se para apropriação o critério *pro rata* dia.

d) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado dos encargos de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas que consideram a estimativa de vida útil dos bens, sendo: 10% para móveis e utensílios, de 10% a 20% para máquinas e equipamentos, 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados e 5% para imóveis (construções e benfeitorias).

As reformas e as obras em andamento são contabilizadas como benfeitorias em imóveis de terceiros em função do contrato de comodato firmado entre a Fundação e a Itaipu – Binacional.

e) Provisão para Férias

Foi constituída em função dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais incidentes, até o encerramento do exercício.

f) Programas e Convênios

O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da Fundação é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.

g) Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles que eventualmente foram estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas anualmente.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Caixa	84.591	56.873
Bancos Conta Movimento		
- Recursos Gerais	113.292	56.777.773
- Recursos Terceiros Vinculados a Projetos	489.986	6.638.575
Subtotal - Bancos Conta Movimento	603.278	63.416.348
Aplicações financeiras		
- Recursos Gerais	54.044.041	35.138
- Recursos Terceiros Vinculados a Projetos	13.003.679	12.503.118
Subtotal - Aplicações Financeiras	67.047.720	12.538.256
Total	67.735.589	76.011.477

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa e certificados de depósitos bancários, realizadas junto aos bancos Itaú, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Essas aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

5 Contas a Receber – Circulante e Não Circulante

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Circulante		
Voucher a Receber	198.548	147.017
Institucional Itaipu	7.559	155.672
Convênios a Receber	17.669.060	1.024.840
Duplicatas a Receber	21.287	15.365
Cartões de Crédito a Receber	387.509	263.409
Clientes	423.485	887.026
Outros	-	935
Subtotal Circulante	18.707.448	2.494.264
Não Circulante		
Clientes	6.200	30.885
Subtotal não Circulante	6.200	30.885
Total	18.713.648	2.525.149

Em 2014 houve um aumento significativo no saldo da conta convênios a receber, originado principalmente pelo acordo RDE 193/14 firmado com a Itaipu Binacional, o qual consiste no repasse para fins de custeio das atividades da Fundação, no valor total de R\$ 33.300.000, sendo que metade deste montante foi recebida em 2014 e a outra metade, ou seja, R\$ 16.650.000, será recebida em 2015.

Os valores apresentados nas contas de voucher a receber, duplicatas a receber, cartões de crédito a receber e clientes, são as decorrentes PTI – Turismo.

6 Fomentos Pagos a Terceiros

A conta fomentos pagos a terceiros, com saldo de R\$ 838.368 (R\$ 5.887 em 2013), registra os investimentos realizados pela Fundação em projetos que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável, social e técnico-científico regional, além de ampliar a disponibilidade de conhecimentos e capacitar recursos humanos. Os valores investidos permanecem registrados no ativo até que os conveniados realizem a prestação de contas da aplicação dos recursos.

7 Outros Ativos

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Adiantamentos de Férias e Salários	77.985	77.490
Adiantamentos para Viagem e Serviços	113.736	987.505
Adiantamentos a Convênios	-	157.444
(-) Perdas Estimadas	(23.746)	(23.746)
Total	167.975	1.198.693

Os adiantamentos para viagens e serviços foram realizados de acordo com as normas internas da Entidade e aguardam-se as prestações de contas e/ou notas fiscais pelos serviços prestados.

8 Imobilizado

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00 em 2014			Em R\$ 1,00 em 2013
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Bens Próprios				
Móveis e Utensílios	3.411.844	(1.647.411)	1.764.433	1.406.089
Máquinas e Equipamentos	12.352.056	(4.017.549)	8.334.507	9.725.459
Veículos	4.772.218	(3.802.934)	969.284	1.770.270
Livros e Periódicos	278.273	(48.100)	230.173	222.392
Computadores e Periféricos	5.127.472	(4.652.051)	475.421	-
Outros	198.836	(184.492)	14.344	28.585
Subtotal	26.140.699	(14.352.537)	11.788.162	13.152.795
Benefícios em Imóveis de Terceiros				
Edificações e Instalações	46.927.100	(5.836.723)	41.090.377	37.583.696
Subtotal	46.927.100	(5.836.723)	41.090.377	37.583.696
Bens de Terceiros em Poder da Fundação - Convênios				
Móveis e Utensílios	102.119	(28.483)	73.636	455.450
Máquinas e Equipamentos	9.108.667	(1.952.304)	7.156.363	2.978.680
Computador e Periféricos	601.750	(368.230)	233.520	-
Veículos	135.552	(108.457)	27.095	135.552
Subtotal	9.948.088	(2.457.474)	7.490.614	3.569.682
Imobilizações em Andamento				
Importações em Andamento	1.039.466	-	1.039.466	840.997
Subtotal	1.039.466	-	1.039.466	840.997
Total	84.055.353	(22.646.734)	61.408.619	55.147.170

Conciliação entre os saldos iniciais e finais do ativo imobilizado:

Descrição	Em R\$ 1,00 em 2013	Em R\$ 1,00 em 2014				
	Líquido	Aquisições	Baixas	Transfer.	Amortização	Líquido
Software	2.987.160	407.220	-	-	(160.539)	3.233.841
Marcas e Patentes	17.455	4.524	-	-	(3.410)	18.569
Total	3.004.615	411.744	-	-	(163.949)	3.252.410

10 Obrigações Sociais e Trabalhistas

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Salários a Pagar	-	7.074
INSS a Recolher	422.748	-
FGTS a Recolher	92.998	-
PIS sobre Folha de Pagamento a Recolher	12.604	-
Provisão de Férias e Encargos	1.656.537	1.467.635
Total	2.184.887	1.474.709

No final do exercício de 2013, a Fundação optou por antecipar o pagamento dos encargos sociais vencíveis em JAN/14, o que não ocorreu no final do exercício de 2014.

11 Obrigações Tributárias

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Contribuições Sindicais	1.290	138
IRRF sobre Folha de Pagamento	76.036	-
ISS Retido a Recolher	20.401	-
IRRF sobre Serviços a Recolher	24.596	-
PIS/COFINS/CSSL Retido a Recolher	14.415	-
INSS Retido sobre Serviços a Recolher	38.025	-
Total	174.763	138

No final do exercício de 2013, a Fundação optou por antecipar o pagamento dos tributos vencíveis em JAN/14, o que não ocorreu no final do exercício de 2014.

12 Receitas Diferidas – Convênios

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Fonte de Recursos - Itaipu Binacional		
Custeio Itaipu	45.274.670	35.231.906
Edifício Hidrogênio	169.404	1.164.352
Hidrogênio	526.899	523.575
Implantação CIH	205.747	3.715
Rádio Água	11.597	81.338
Dinter	63.948	117.523
Baterias	1.031.462	235.586
Labiogás	101.097	22.276
GT Saúde	91.261	93.288
Lasse	297.221	348.307
Biomassa	17.742	306.697
Agroenergia	28.430	78.647
Desenvolv. Territorial e Cooperação Internacional	269.474	28.737
Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável	804.971	1.572.198
Projeto Implantação da Metodologia em GP	80.753	106.109
Projeto Integrar	63.184	41.980
CESAB III	755.598	736.281
Outros	1.781.042	5.670.267
Subtotal - Fonte Itaipu Binacional	51.574.500	46.362.782
Fonte de Recursos - Entidades Privadas		
Sebrae	111.870	5.653
Outros	18.746	12.926
Subtotal - Fonte Entidades Privadas	130.616	18.579
Fonte de Recursos - Entidades Públicas		
FINEP - ANA	2.842.773	2.336.855
FINEP - Baterias	3.973.401	7.846.852
Fundação Araucária	121.160	193.711
BNDES	596.318	-
Outros	368.463	-
Subtotal - Fonte Entidades Públicas	7.902.115	10.377.418
Total	59.607.231	56.758.779

Apresentamos a seguir detalhes dos principais convênios ou projetos vigentes:

Com fonte de recursos da Itaipu Binacional:

a) Custeio Itaipu

Trata-se da principal fonte de recursos da Fundação e os valores custeados pela Itaipu Binacional se destinam à manutenção das atividades da Fundação, e envolvem gastos com a aquisição de bens, folha de pagamento de salários e

encargos, prestadores de serviços, além das demais despesas necessárias à manutenção das instalações da Fundação.

b) Edifício Hidrogênio

O Projeto está sendo executado com uma alteração significativa na meta de construção do edifício onde será instalada a usina para produção experimental de hidrogênio. Houve a necessidade de adequação do projeto de construção integralmente para adequação orçamentária.

Entretanto, com o esforço em conjunto da FPTI e da ITAIPU está sendo possível contornar esse problema e a construção da edificação está sendo realizada de acordo com as restrições orçamentárias e com requisitos técnicos e de segurança.

c) Hidrogênio

A estratégia de pesquisa e desenvolvimento e de novos negócios sobre hidrogênio prevê o envolvimento e comprometimento das empresas que estão fornecendo o eletrolisador para produção de hidrogênio e a célula a combustível tipo PEM. Assim, temas de pesquisa e propostas de novos negócios estão sendo alinhadas estrategicamente com essas empresas (Tube & You, Neshy e H2Nitidor).

d) Implantação CIH

Desenvolvimento do projeto "Consolidação do CIH – Centro Internacional de Hidroinformática", como um centro internacional de referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas de gestão territorial aplicada à água e energias renováveis.

e) Rádio Água

O projeto envolve a produção e publicação de 316 conteúdos (técnicos e comunitários), 40010 acessos à Plataforma Web Rádio Água, 4 séries especiais de conteúdos técnicos, capacitação de 64 comunicadores comunitários na região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, participação em evento de comunicação referente ao ano internacional de cooperação pela água, publicação de 1 artigo em um evento nacional de "EduComunicação", publicação de 1 artigo em um evento internacional de "EcoHidrologia", assinatura de termo de cooperação com a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná, que garantiu o envio de 84 conteúdos para 374 rádios comerciais do Paraná.

f) Dinter

Desenvolvimento do curso de doutorado interinstitucional em direito no Parque Tecnológico de Itaipu, com a disponibilização de 15 vagas, sendo 12 vagas para os professores da UNIOESTE e 03 vagas para a comunidade.



Projeto realizado em parceria com a Itaipu Binacional no papel de fomentadora, a UFPR como ofertante e ministradora do doutorado, a UNIOESTE como receptora do curso e a FPTI como operacionalizadora das aulas e evento e administradora dos recursos do convênio.

O principal objetivo do projeto é propiciar ao quadro docente da UNIOESTE e da comunidade ainda não qualificados academicamente, a possibilidade de capacitação e desenvolvimento de suas aptidões para pesquisa jurídica, o aperfeiçoamento de docentes e a consolidação das ações de iniciação científica e pesquisas, avançar na qualidade da oferta de ensino de graduação articulando-o com a pós-graduação e envolver as duas instituições de reconhecida competência acadêmica (UNIOESTE e UFPR).

g) Baterias

O objetivo do termo de compromisso é o apoio financeiro complementar para o desenvolvimento do projeto de pesquisa de bateria avançada de sódio. Suas principais atividades serão a contratação e custeio da equipe técnica do projeto e o custeio de despesas de viagens e eventos para ações de apoio à coordenação técnica do projeto.

h) Labiogás

O projeto envolve o levantamento dos requisitos que devem ser atendidos pelo sistema, em conformidade com a ISSO-17025; ensaios laboratoriais de produção máxima de biogás e metano por diferentes substratos; ensaios laboratoriais físicoquímicos, para acompanhamento da digestão anaeróbia dos biodigestores das unidades de referência tecnológica da Plataforma Itaipu de Energias Renováveis; ensaios microbiológicos para a identificação quantitativa e qualitativa dos micro-organismos presentes no inoculo padrão do Labiogás, além de ensaios microbiológicos específicos solicitados para duas unidades de demonstração (Suinocultura – propriedade Reinoldo Wolfart - Condomínio de Agro Energia para Agricultura Familiar Sanga Ajuricaba e Granja São Pedro – Colombari), para verificar a qualidade sanitária do efluente; ensaio externo da composição do Biogás produzido pelos biodigestores das unidades de referência tecnológica da Plataforma Itaipu de Energias Renováveis; recebimento da especificação técnica para a contratação do provedor de ensaios interlaboratoriais autorizado pelo INMETRO; formalização da inscrição do Labiogás junto ao provedor de ensaio interlaboratorial PEP- SENAI/SC; contratação da consultoria Fundação CERTI para a implementação do sistema de gestão laboratorial ABNT ISO/IEC 17025 no Labiogás; e a realização dos trâmites para aprovação de proposta emitida pelo ITAI, para a contratação da empresa que será responsável pela elaboração do software de um sistema de gestão laboratorial.

i) GT Saúde



O GT Saúde tem como meta geral apoiar e uniformizar as ações de saúde na área de influência da Itaipu, considerando a integração existente entre as populações residentes, em virtude da economia e das relações sociais estabelecidas, assim como o elevado fluxo de turistas provenientes de todas as partes do mundo, acentuadamente em Foz do Iguaçu e Ciudad Del Este, o que torna a região singular em relação à necessidade de cuidados, principalmente sanitários.

j) Lasse

Ações relevantes: início do projeto Sistemas Industriais em Nuvem – SINUV; conclusão do Sistema de Monitoramento de Disjuntores e início do Sistema de Monitoramento de Descargas Parciais do Projeto Sistema de Análise de Dados da Manutenção – SRM; capacitação da equipe, que irá atuar no projeto Sistema de Monitoramento Remoto de Motores – SMRM; conclusão do projeto desenvolvimento de aplicações de medição fasorial sincronizada para apoio à operação em tempo real da UHI utilizando a ferramenta PI – MFS TR; início do Projeto Uma Abordagem Completa para Estudos de Acesso de Geradores Síncronos a Sistemas de Distribuição Considerando Condições Trifásicas Desbalanceadas – GDAP; continuação do projeto Desenvolvimento do Cabeça de Série RPMF e início do projeto RDP “Modernização SRPPD”.

k) Biomassa

Realização de especificação técnica para consultoria especializada em obter dados econômicos de oferta e demanda de biomassa lenhosa no perímetro de estudo; realização de *Workshop* de Florestas Energéticas na Fundação Parque Tecnológico Itaipu; delimitação da área de cobertura do projeto e levantamento e mapeamento das atividades das cooperativas que atuam na área; realização de um plano de inventário florestal para os plantios no condomínio Ajuricaba; reunião realizada com a Embrapa, que teve como objetivo alinhar ações a respeito dos resultados coletados no mês de agosto de 2012 na propriedade da C. Vale; análise de dados existentes para auxiliar na elaboração de mapas e relatórios de TVF; contratação de empresa prestadora de serviços florestais e fornecimento de mudas para implantação florestal em áreas de cooperados da C. Vale e prospecção e seleção de áreas de cooperados da C. Vale para implantação florestal adotando manejo adensado para fins energéticos.

l) Agroenergia

Composição de diagnóstico e avaliação socioeconômica junto aos 33 proprietários associados do Condomínio de Agroenergia, bem como feita a organização dos dados resultantes e apresentação aos produtores do condomínio; conclusão da etapa de mapeamento externo do projeto, visando à identificação de oportunidades de mercado; elaboração de plano de ação para a construção de parcerias entre o setor empresarial e a Cooperativa de Agroenergia; conclusão da primeira etapa do processo de elaboração do projeto de engenharia de segurança, realizada por empresa especializada, com base nas visitas técnicas



feitas a cada unidade do Condomínio Ajuricaba, incluindo-se todas as propriedades rurais e a Micro Central Termoelétrica; conclusão dos planos de negócio e de captação de recursos, bem como de um diagnóstico a respeito da Cooperbiogás; execução dos trabalhos de levantamento de dados e da situação socioeconômica dos produtores associados à Cooperativa de Agroenergia sendo desenvolvido em parceria com o Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR.

m) Desenvolvimento Territorial e Cooperação Internacional

O projeto Desenvolvimento Territorial e Cooperação Internacional firmou 07 acordos de cooperação que incluem as seguintes entidades: Itaipu Binacional, FPTI, GARAPEN (Associação Basca de Agências de Desenvolvimento), FAMSÍ (Associação Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional), ART-PNUD Bolívia (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), AMOP (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná), SEBRAE/PR (Serviço de apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná), CACIOPAR (Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná,) Agência Sudoeste (Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná), FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), BID-FUMIN (Banco Interamericano de Desenvolvimento – Fundo Multilateral de Investimentos). Realizou-se 01 *workshop*, 02 palestras e 01 seminário sobre desenvolvimento territorial. Estão em andamento 02 projetos cooperados com os parceiros: BID-FUMIN e SEBRAE/PR.

n) Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável

Levantamento dos seguintes projetos: 1. Fortalecimento da apicultura do oeste do Paraná (Coofamel); 2. Apoio à logística no atendimento aos mercados privados e institucionais (Coperfam); 3. Aquisição de equipamentos para vinícola (Fruterra); 4. Unidade de comercialização de produtos da agricultura familiar (Coafaso); 5. Adequação da estrutura de produção, logística e capital de giro para a agroindústria de beneficiamento de derivados vegetais (Coperfam); 6. Apoio à infraestrutura para a agroindústria de polpas (Coperfam); 7. Apoio à infraestrutura e logística para a fábrica de macarrão orgânico (Coperfam); 8. Unidade de beneficiamento de leite (Coopercam); 9. Centro de comercialização e fomento de agroindústria familiar (Aprosmi); 10. Projeto de frango caipira (Aprofoz); 11. Estruturação da COAAFI – Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu.

Resultados no âmbito do eixo dos Planos de Saneamento Municipal:

- ✓ roteiro para elaboração de Planos Municipais de Saneamento;
- ✓ relatório situacional em relação aos Planos de Saneamento;
- ✓ banco de dados com a relação de empresas especializadas no apoio à realização de Planos de Saneamento;
- ✓ composição dos custos individual para cada município que assinou o termo de adesão e composição de custos geral, com todos os custos dos

reuniões com Prefeito Municipal, Secretaria de Educação e equipe de Ensino, representante da Itaipu Binacional, Escola Padre Luigi Salvucci, Fundação Parque Tecnológico de Itaipu, Positivo Informática; pais conhecem o Projeto Integrar; avaliação do IDEB aos 5º e 3º anos. Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA aos alunos de 3º anos.

q) CEASB III

Algumas ações relevantes: contratação da equipe do CEASB; participação da equipe envolvida em eventos e seminários; definição da metodologia de gestão do conhecimento e da ferramenta web a ser utilizada; ampliação da plataforma tecnológica; realização de treinamentos para os envolvidos com o CEASB; aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos, nos projetos de pesquisa.

Com fonte de recursos de Entidades Públicas:

a) FINEP - ANA

A proposta de trabalho consiste em um convênio celebrado entre a Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, e a Agência Nacional das Águas – ANA, para o desenvolvimento de comunicação, difusão, mobilização social, capacitação e educação para a gestão de recursos hídricos no Brasil e demais países da América Latina.

b) FINEP - Baterias

O objetivo do projeto é a absorção e o domínio do conhecimento da tecnologia de baterias à base de sódio. Principais atividades realizadas: adequações físicas no laboratório de desenvolvimento no PTI; aquisição de materiais de consumo e equipamentos nacionais e importados; continuação do contrato de P&D e transferência de tecnologia entre a FPTI e a Battery Consult; construção de galpão para abrigar a unidade de montagem de células e baterias em escala laboratorial no PTI.

13 Outras Obrigações

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Adiantamento de Clientes	16.410	9.350
Repasse Fundo Iguaçu	-	42.220
Vendas Antecipadas Web	100.663	46.370
Outras	3.209	194
Total	120.282	98.134

Os valores a repassar ao Fundo Iguaçu referem-se às arrecadações com contribuições voluntárias efetuadas pelos visitantes do complexo turístico da Itaipu Binacional, os quais estão pendentes de repasse ao Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu.

Os ingressos adquiridos pelos visitantes do Complexo Turístico Itaipu, pela web, são registrados como vendas antecipadas e o reconhecimento no resultado se dará no momento da efetiva prestação de serviços.

14 Bens Vinculados aos Convênios

A conta bens vinculados aos convênios, com saldo de R\$ 53.607.499 (R\$ 47.357.640 em 2013), registra as benfeitorias realizadas com recursos de terceiros nos imóveis de propriedade destes e os bens adquiridos com recursos dos convênios e que estão vinculados aos projetos são registrados em conta própria do ativo imobilizado. Tais recursos são apresentados em conta do passivo não circulante até a conclusão das parcerias e definição do destino desses bens.

15 Contingências

A Entidade vem discutindo determinados processos, tanto na esfera administrativa, como na esfera judicial, as quais, em alguns casos, estão amparadas por depósitos judiciais. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a provisão constituída de R\$ 46.321 (R\$ 329.746 em 2013) é suficiente para cobrir eventuais desembolsos financeiros decorrentes dessas questões judiciais.

16 Patrimônio Social

O patrimônio da Fundação é constituído pela dotação inicial realizada pela instituidora, em moeda corrente nacional, por doações, legados, auxílios, subvenções subsequentes e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais, os quais constituem o Fundo Tecnológico da Entidade.

17 Subvenções e Doações

A Fundação é mantida com recursos doados por instituições privadas e com subvenções de instituições públicas que são aplicados na realização de projetos.

Tais recursos são mantidos em conta de Receitas Diferidas – Convênios, no passivo (nota 12) até a competência em que a receita se realiza pela efetiva utilização dos recursos, quando é reconhecida, com registro nesta conta.

18 Serviços Prestados

Referem-se, basicamente, às receitas auferidas com as atividades desenvolvidas pelo PTI Turismo, oriundas de venda de ingressos para visitação da Usina de Itaipu.

19 Despesas com Pessoal

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Salários e Ordenados	10.584.034	10.204.650
13� Salário	876.775	908.968
Férias	1.350.799	1.405.551
Encargos INSS	3.472.931	3.433.824
Encargos FGTS	1.149.618	1.029.428
PIS sobre Folha Pagamento	127.190	121.064
Contribuições Sindicais	-	27.584
Indenizações Trabalhistas	146.150	63.012
Despesas com Alimentação	1.607.481	1.692.779
Despesas com Assistência Médica	1.142.904	1.152.875
Uniformes e EPI	14.536	-
Seguro de Vida	15.293	17.024
Vale Transporte	64.126	80.155
Ajuda de Custo (Educ./Habit./Transp.)	77.470	103.414
Despesa Auxílio Creche	42.938	20.867
Gastos com Particip. em Cursos Trein.	498.437	496.083
Despesas c/ Estágios e Menor Aprendiz	307.556	2.430.793
Total	21.478.238	23.188.071

20 Despesas Gerais e Administrativas

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Materiais (Escrit./Hig./Cons./Laborat.)	719.546	672.471
Depreciação e Amortização	4.297.988	4.496.550
Aluguéis	128.307	137.139
Viagens	2.119.618	2.345.241
Eventos e Propagandas	1.575.805	1.384.845
Serviços de Terceiros	20.026.833	10.915.099
Despesas com Veículos	529.422	1.159.464
Pesquisas	2.944.496	-
Outras	297.363	398.386
Total	32.639.378	21.509.195

21 Despesas com Infraestrutura

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Telefones e Similares	521.121	585.082
Manutenção Predial e Instalações	2.571.026	1.237.704
Manut. Máq. e Equip. e Software	1.092.313	416.595
Serviços de Copa e Limpeza	1.205.200	932.823
Manutenção de Áreas Verdes	98.794	109.656
Serviços de Vigilância e Monitoram.	583.307	508.218
Total	6.071.761	3.790.078

22 Benefício Fiscal Usufruído

Após apuradas as receitas próprias do período, foi levantado, considerando o porte da entidade, os valores que seriam devidos a título de tributos se a Fundação não tivesse a imunidade tributária. A base para chegar aos valores, objeto da renúncia fiscal por parte do fisco, foi apurada com base nos tributos e alíquotas aplicáveis para empresas tributadas pelo lucro real, chegando-se aos valores a seguir demonstrados:

Tributos	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
PIS	73.593	185.382
Cofins	339.661	855.611
ISSQN	370.309	321.369
IRPJ	1.502.881	321.778
CSLL	552.677	124.480
Total	2.839.121	1.808.620

23 Resultado Financeiro Líquido

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Despesas Financeiras		
Cartões de Crédito	(23)	(81.860)
Despesas Bancárias	(4.872)	(4.536)
Outras	(65.519)	(5.851)
Subtotal	(70.414)	(92.247)
Receitas Financeiras		
Juros em Aplicações Financeiras	5.107.524	4.390.117
Recup. Cofins - Rendim. de Aplic. Financ.	257.848	-
Outras	67.930	28.076
Subtotal	5.433.302	4.418.193
Total - Resultado Financeiro Líquido	5.362.888	4.325.946

24 Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração da entidade para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros de bens próprios.

25 Gratuidades Praticadas

As principais gratuidades praticadas pela Fundação foram:

Voluntariado – A Fundação possui diversos colaboradores que executam trabalhos nos projetos e/ou convênios firmados. A economia obtida pela entidade corresponde ao custo mensal desses voluntários, que é de aproximadamente R\$ 4.231.289 (R\$ 353.267 em 2013).

Espaços e Bens Patrimoniais – A Fundação disponibiliza de forma gratuita às instituições de ensino e outras a sua infraestrutura, arcando assim com a manutenção desses espaços e bens patrimoniais. Considerando gastos com manutenção, bens alocados, limpeza, segurança, etc., o custo anual dessa infraestrutura.

Cursos e Eventos – A Fundação ofereceu de forma gratuita, ao longo do exercício de 2014, cursos, palestras e eventos a, aproximadamente, 48.959 pessoas (14.440 em 2013).

Serviços Prestados – Também, compõem as gratuidades concedidas pela Fundação a diversas pessoas, correspondente às atividades desenvolvidas pelo PTI Turismo, cujos detalhes apresentamos a seguir:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Passeio - Visita Panorâmica	807.586	514.885
Passeio - Circuito Especial	71.664	62.496
Passeio - Iluminação	55.444	32.571
Passeio - Refúgio Biológico	100.800	75.462
Passeio - Ecomuseu	218.990	136.108
Passeio - Polo Astronômico	47.918	46.014
Passeio - Veículo Elétrico	594	990
Estacionamento	22.790	15.946
Passeio e Iluminação Kattamaram	155.910	-
Outros	3.246	3.010
Total	1.484.942	887.482

Juan Carlos Sotuyo
Diretor Superintendente

Valdir Antonio Ferreira
Diretor Administrativo-Financeiro

Ivete Terezinha Tenório Jahn
Contadora CRC/SC 029.826/O-6 T/PR